

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos ao público a segunda edição do Boletim CEPA Newsletter, órgão oficial da CEPA – Associação Espírita Internacional, dando continuidade à proposta de estabelecer um canal de comunicação mais eficaz com os integrantes do movimento laico e livre-pensador e com os demais interessados, de forma a apresentar e informar sobre as atividades desenvolvidas pela sua diretoria administra e pelas pessoas e instituições que a compõem.

Esta edição traz, na coluna “A Palavra da CEPA”, uma reflexão sobre os desafios de mundo em crise, assinada pelo Assessor Especial da Presidência da CEPA, Arthur Chioro. Estreamos ainda a coluna “Memória da CEPA” que traz breves informações biográficas de José Salvador Fernandez, espírita argentino que muito contribuiu para a formação do pensamento espírita livre-pensador e que ocupou o cargo de presidente na primeira gestão de CEPA. Confira também a matéria sobre o Manifesto publicado pela CEPABrasil, em novembro, sobre a situação política e social do Brasil.

Neste fim de ano, a CEPA lançou seu novo portal na internet, contando com conteúdos em português, espanhol e inglês, o que torna possível abranger a um número considerável de leitores em todo mundo, permitindo que seus ideais e perspectivas do Espiritismo sejam divulgadas com maior eficiência e amplitude.

O ano que se inicia será de grande oportunidade para avaliarmos os resultados das nossas estratégias e projetos de divulgação, contando principalmente com a colaboração de nossos leitores para que, através de sugestões e críticas, possamos nos empenhar, cada vez mais, num contínuo aperfeiçoamento.

Dedicamos um sincero agradecimento a todos os integrantes do Conselho Editorial que enviando textos, manifestando suas opiniões, avaliações e críticas tornaram possível a continuidade deste boletim. Da mesma forma, agradecemos aos voluntários que atuaram na tradução para as versões em espanhol e inglês, auxiliando na divulgação internacional dos ideais cepeanos.

Em 2017, novos desafios chegarão e a estrada continua. Desejamos a todos os leitores um Feliz Ano Novo!

A Palavra da CEPA

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Assessor Especial da Presidência da CEPA - Associação Espírita Internacional



2016 ficará marcado como um ano em que o mundo foi assolado por crises – nacionais e em escala global – cujo desfecho ainda é bastante nebuloso, compondo um cenário de muitas incertezas.

É impossível desconsiderar a inquietude que toma conta do planeta a partir da vitória eleitoral e das teses defendidas por Donald Trump à frente da maior potência econômica e militar do mundo. Ou o que acontecerá com o Velho Continente a partir do Brexit. A extensão da crise econômica em escala global indica que a recuperação será muito lenta, ampliando a desigualdade entre as nações e os povos. O discurso da retomada do crescimento econômico tem sido usado para impor retrocessos na agenda ambiental. A concentração das riquezas nas mãos de poucos se exacerbou e os mais ricos fecharão o ano com U\$ 237 bilhões a mais. Práticas de extermínio em larga escala, levadas a cabo por países em guerra e extremistas religiosos tornaram o planeta um lugar mais violento e inseguro, a tal ponto de se questionar onde e quando será a próxima ação terrorista, e não mais se irá ou não acontecer. Como reagirão países que vivem profundas crises políticas e econômicas, caso do Brasil, Argentina e Venezuela? O que será de Cuba a partir da morte de Fidel Castro? Como a Colômbia foi capaz de rechaçar um acordo de paz costurado por anos a fio? É necessário reconhecer a complexidade do mundo e dos desafios que se apresentam.

Nesse contexto, a filosofia espírita oferece uma enorme contribuição. A partir dos seus postulados, permite conceber um novo homem (moral), resultado e ao mesmo tempo construtor de uma nova humanidade.

Para o espiritismo, a harmonia que rege o universo material e o universo moral está fundamentada sobre leis naturais, escritas em nossas consciências. Está contida na máxima de amor, justiça e caridade ensinada por Jesus. Os espíritos, criados simples e ignorantes, galgam graus diferenciados de progresso intelectual e moral. A sociedade reflete o mesmo processo de desenvolvimento e está condicionada aos avanços empreendidos pelas individualidades que a compõem.

Segundo Kardec, a causa do orgulho está na crença que o homem tem da sua superioridade individual. A visão espírita, fundamentada nos princípios da caridade, igualdade e fraternidade, descortina novos horizontes.

O espiritismo é, por excelência, agente da solidariedade humana. Ao mostrar que a vida atual está relacionada aos atos praticados em existências anteriores, mas

que cada pessoa é autora da própria felicidade, possibilita uma importante contribuição à elevação do nível moral da sociedade.

Na visão espírita, a união da inteligência e da moralidade pode produzir formas de organizações e sistemas – políticos, econômicos e sociais – mais condizentes com as necessidades humanas e legítimos.

O espiritismo, desprovido de estruturas hierarquizadas de poder e como movimento libertário e progressista de ideias, conforme é defendido pela CEPA, permite a partir de seus princípios filosóficos analisar de forma abrangente, porém profunda, o homem e a sociedade.

Assim, a crise que o mundo enfrenta não aparece só como um campo de constrangimentos econômicos, sociais e políticos, mas também como um espaço de enormes oportunidades para o progresso e bem-estar humanos.

É hora de reafirmar uma agenda global que possa dar resposta aos fenômenos da pobreza e da exclusão econômica, social e cultural, que ainda afetam bilhões de pessoas e garantir desenvolvimento sustentável. E de radicalizar a democracia, unindo exigências de liberdade política com os imperativos da igualdade e da justiça social.

É preciso resgatar a ideia de uma organização social na qual o livre desenvolvimento de cada um é a condição do pleno desenvolvimento de todos. Uma sociedade onde a liberdade não seja expressão do individualismo e nem do corporativismo, mas que impere o pluralismo e a valorização da democracia. Uma sociedade onde a igualdade seja entendida como a persistente e criativa busca das compensações que permitam a homens e mulheres desiguais terem acesso a condições igualitárias de vida, superando os extremos da desigualdade. Onde a fraternidade seja expressão da não-violência, da paz. É preciso ainda superar o materialismo desenvolvimentista e o consumismo que se transformam numa ameaça à vida na Terra.

O processo de globalização que vivemos é agressivo e excludente e se expressa pelas tormentas provocadas pela movimentação dos capitais especulativos e aventureiros ao redor do mundo. É preciso neutralizá-lo. Mas é preciso mais do que tudo questionar com a mesma intensidade o consumismo egocêntrico, destrutivo, orientado pelo materialismo, pela propaganda e pelo modo de vida onde o importante é ter, não importa o quê.

Ao chegarmos a 2017 somos instados a renovar nossas energias e a esperança de que podemos avançar, em escala global, na produção de um mundo melhor, mais justo, fraterno e solidário.

Essa é a mensagem da CEPA, que deseja a todos um Feliz Ano Novo.

Memória da CEPA: José Salvador Fernández



José Salvador Fernández foi um importante pensador espírita e pesquisador da Parapsicologia na Argentina, nascido em Buenos Aires, no dia 17 de fevereiro de 1893. Na juventude formou-se engenheiro civil pela *Universidad de Buenos Aires*. Atuou como destacado professor de física em diversos colégios da capital argentina, tendo publicado aos 30 anos seu primeiro livro, *Problemas de Física*.

Seu interesse pelos fenômenos paranormais e pelo Espiritismo começou em 1921, quando investigou pessoalmente o caso de um psíquico famoso por atuar em sessões de diagnóstico e mediunidade de cura. Depois disso, tornou-se membro da *Asociación Espiritista Constancia* onde observou, atentamente, as sessões mediúnicas realizadas nessa instituição.

Em 1933, realizou pesquisas com sua própria esposa, María Amanda Ravagnan, que nesta época manifestara habilidades mediúnicas. Juntamente com outros colabores, fundou, neste mesmo ano, o *Círculo Espiritualista Atman*.

De início, as pesquisas de Fernandez eram realizadas de acordo com o paradigma metapsíquico, que se caracterizava pela metodologia qualitativa, posteriormente ao manter contato por cartas com J. B. Rhine, adotou o paradigma parapsicológico com o uso de metodologia quantitativa. Fernández foi o maior responsável pela divulgação entre os países latino-americanos da metodologia matemática na investigação dos fenômenos ESP, através de seus artigos ou da tradução em espanhol dos artigos de Rhine.

Como parapsicólogo Fernández atuou na presidência da *Sociedade Argentina de Parapsicologia* (1948-1953), do *Instituto Argentino de Parapsicologia* (1953-1955) e do *Colégio Argentino de Estudos Psíquicos* (1957-1967).

José Salvador Fernández teve grande atuação no movimento espírita latino-americano. Além de membro ativo em sua sociedade espírita, foi palestrante, articulista e assistente de edição da revista espírita *Constancia*. No *I Congresso Espírita Pan-Americano*, em 1946, participou como representante da *Confederação Espírita Argentina* e da *Sociedade Constância*, onde foi escolhido como o primeiro presidente da recém-fundada *Confederação Espírita Pan-Americana*. Teve também boa relação com os espíritas brasileiros, participando como professor honorário do *Instituto de Cultura Espírita do Brasil* (ICEB).

Foi amigo, confrade e parceiro de pesquisas de Luiz di Cristóforo Postiglioni (1909 - 1979) com quem dividiu a autoria do livro *Fundamentos Científicos-Filosóficos de la Reencarnación*.

José Fernández faleceu em 16 de maio de 1967, vítima de um acidente vascular cerebral. Sua maior contribuição ao Espiritismo foi além da criação de uma teoria espírita dos fenômenos psíquicos, a demonstração da importância da experimentação científica no desenvolvimento doutrinário, com a aplicação de novos métodos desenvolvidos pela parapsicologia na investigação dos fenômenos mediúnicos.

CEPABrasil publica Manifesto

A Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA (CEPABrasil) publicou um manifesto, no mês de novembro de 2016, com o objetivo de apresentar seu posicionamento a respeito de diversos temas políticos e sociais do Brasil contemporâneo.

O Manifesto foi proposto por Ricardo Nunes, de Guarujá, SP, e posteriormente aprovado pela maioria dos associados, recebendo a firma do presidente da instituição, Homero Ward Rosa, de Pelotas RS.

Contendo 18 tópicos, o documento sustenta a defesa de temas como democracia, respeito aos direitos humanos, prioridade à saúde, educação qualificada, assistência aos mais carentes, proteção ao meio ambiente, combate à corrupção, justiça social e tributária, incentivo ao empreendedorismo, redução da burocracia e estímulo à criação e manutenção de empregos.

O documento pode ser acessado no site oficial da CEPABrasil, neste link: <http://www.cepabrasil.org.br/portal/artigo/675-manifesto>